

ZONEAMENTO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DO PLANEJAMENTO TERRITORIAL

MACHI, D.A.¹

¹ Universidade Estadual de Campinas, IG, Mestranda em Geografia
deboramachi@yahoo.com.br;

OLIVEIRA, R.C.²

² Universidade Estadual de Campinas, IG, Profa. Dra. do Departamento de Geografia
DGEO/IG – UNICAMP reginacoliveira@ige.unicamp.br

RESUMO

Na busca de solucionar e/ou mitigar impactos ambientais, a gestão territorial tem no Zoneamento Ambiental um instrumento de grande auxílio. O Zoneamento Ambiental constitui-se num produto síntese, onde são individualizadas unidades ou zonas que mostram graus de homogeneidade em função de semelhanças entre os elementos que as integram, cada unidade ou zona apresentando implicitamente o grau ou tipo de suscetibilidade inerente, podendo apontar fragilidades e aptidões do espaço, contribuindo para avaliações passadas ou futuras das ações antrópicas. Nesse sentido, a compreensão dos mecanismos sistêmicos que regem a paisagem é fator deliberativo nos estudos de Zoneamento, tendo na análise geomorfológica importante campo de investigação, pois é sobre o relevo que o homem se organiza, explora e transforma o espaço, resultando, com essa intervenção, diversos níveis de impactos. Dentre as diversas propostas metodológicas de Estudo de Zoneamento Ambiental elegeu-se nesse trabalho a apresentação, a partir de análise bibliográfica, das propostas de vários autores, com o intuito de averiguar as contribuições e semelhanças na estruturação e organização do estudo de Zoneamento. As metodologias analisadas têm sua estruturação na abordagem sistêmica, a qual atende às necessidades do planejamento, em que o meio natural considerado um sistema é analisado em sua estrutura e em sua dinâmica, e onde o homem aparece como agente ativo nas relações extrínsecas do meio ambiente. Os resultados das análises das metodologias permitem salientar algumas semelhanças na organização e estruturação do estudo de Zoneamento. Há um consenso que os estudos relacionados ao meio ambiente não podem restringir-se à descrição e ao estudo dos componentes da natureza, mas devem considerar as conexões entre eles, sendo fundamental a conjugação dos fatores naturais e antrópicos no entendimento da dinâmica de organização da paisagem. Cabe salientar as propostas metodológicas de Ross (1995), Rodriguez (2004) e Becker e Egler (1997), ao considerar como prerrogativas de análise da organização territorial, a estruturação pretérita, atual e futura, ao definir a partir de uma complexa compartimentação do território, níveis de fragilidade, avaliação do estado atual e prognóstico do estado futuro, dando subsídios às propostas de planejamento, configuram importantes metodologias de avaliação e aplicação dos estudos de Zoneamento. Assim, pode-se constatar que o Zoneamento Ambiental é importante instrumento para o planejamento, ao sistematizar num documento os fatores naturais e antrópicos, facilitando o entendimento da relação entre eles e possibilitando um planejamento adequado ao meio natural, atendendo às necessidades antrópicas.

Palavras-chave: Zoneamento Ambiental, Planejamento, Geomorfologia